



XXIX ENFERMAIO E VI SIEPS

Inteligência artificial, Enfermagem e saúde:
aplicabilidades, impactos e perspectivas futuras

REALIZAÇÃO



APOIO



PRONEX UECE GRAD

ANÁLISE DE CASOS DE INFECÇÃO DE CORRENTE SANGUÍNEA EM UM HOSPITAL TERCIÁRIO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Pedro Henrique Carneiro Vieira¹

Francisco Raul Oliveira da Silva²

Natasha de Sousa Uchoa³

Renato Ribeiro de Oliveira⁴

Mardênia Gomes Vasconcelos Pitombeira⁵

EIXO 5: Segurança do Paciente, Gestão e Gerenciamento em Enfermagem.

RESUMO

INTRODUÇÃO: as infecções relacionadas à assistência à saúde são eventos adversos frequentes. Dentre esses eventos, a infecção de corrente sanguínea é apontada como a terceira mais frequente, apresentando uma taxa de mortalidade que pode atingir a 40%. Nesse cenário, o estudo tem como objetivo descrever as vivências na análise de casos de infecção primária de corrente sanguínea em um hospital terciário. **MÉTODO:** trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, vivenciado por acadêmicos do curso de Enfermagem. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Os encontros permitiram avaliar os sítios de inserção de cateter venoso periférico e identificar sinais e sintomas de infecção, bem como possibilitou exercício constante de articulação entre a teoria e realidade assistencial, pontos fundamentais na formação acadêmica e profissional. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** as práticas acadêmicas contribuíram positivamente para o aperfeiçoamento dos estudantes e reforçam a necessidade de qualificação profissional, vigilância e segurança do paciente para efetivação dos cuidados prestados.

Palavras-chave: Infecção de corrente sanguínea; Pesquisa acadêmica; Segurança do paciente.

INTRODUÇÃO

O Cateter Venoso Periférico (CVP) configura-se como um dos dispositivos indispensáveis à assistência de pessoas em terapia medicamentosa intravenosa, seja na administração de soluções, medicamentos, nutrientes, hemoderivados, ou na coleta de sangue

1. Graduando em Enfermagem pela Universidade Estadual do Ceará. Bolsista do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica e Tecnológica (IC/FUNCAP).

2. Graduando em Enfermagem pela Universidade Estadual do Ceará. Bolsista do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC/CNPq).

3. Graduanda em Enfermagem pela Universidade Estadual do Ceará. Bolsista do Programa de Bolsas de Extensão Universitária (BEXT/UECE).

4. Graduado em Enfermagem pela Universidade Estadual do Ceará. Residente do Programa de Residência Multiprofissional em Cancerologia do Instituto do Câncer do Ceará (Rede ICC Saúde).

5. Enfermeira. Doutora em Saúde Coletiva pelo programa de Pós-Graduação Ampla Associação das Instituições (UECE/UFC/UNIFOR). Pós-Doutora em Saúde Coletiva (UECE). Professora Adjunta do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Estadual do Ceará.

E-mail do autor: pedrinho.vieira@aluno.uece.br

(Pelizari *et al.*, 2021). No entanto, seu uso inadequado pode predispor os pacientes à complicações infecciosas graves. As infecções relacionadas à assistência à saúde (IRAS) são eventos adversos frequentes, desencadeados a partir de erros no processo assistencial e estão dentre os principais problemas de saúde pública do mundo. Entre as IRAS, a infecção de corrente sanguínea (ICS) é apontada como a terceira mais frequente, apresentando uma taxa de mortalidade que pode atingir a 40%. O risco de ICS está relacionado a fatores como técnica inadequada de inserção, carência de manutenção e tempo prolongado do uso do dispositivo (Dias; Bezerra; Fontinele, 2025).

Os centros de saúde, em especial, as unidades clínicas e cirúrgicas, são locais com maior repercussão das infecções de corrente sanguínea, devido a fatores como a dinâmica da unidade, instabilidade clínica dos pacientes, pluralidade de procedimentos invasivos, uso de drogas de amplo espectro e até mesmo déficits na educação permanente dos profissionais da assistências, o que corrobora à contaminação cruzada e progressão das infecções (Costa *et al.*, 2023).

Dessa maneira, a identificação e notificação adequada das ICS é indispensável para a segurança, cuidado e prognóstico do paciente, pois possibilita avaliar os riscos e planejar estratégias baseadas na prevenção de infecções. Neste sentido, o estudo tem como objetivo descrever as vivências de acadêmicos de Enfermagem na análise de casos de infecção primária de corrente sanguínea em um hospital terciário, no município de Fortaleza, Ceará.

MÉTODO

Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, vivenciado por acadêmicos do curso Enfermagem, bolsistas do Laboratório de Gestão e Inovação em Saúde (LAGIS), vinculado a Universidade Estadual do Ceará (UECE). A experiência ocorreu por meio de práticas de coletas científicas, que tinham como objetivo analisar casos de Infecção Primária de Corrente Sanguínea (IPCS) a partir da identificação de casos de infecção em sítio de Cateter Venoso Periférico (CVP) em pacientes clínicos e cirúrgicos. Esta experiência deriva de um estudo maior, de caráter multicêntrico, realizado em 14 instituições de saúde, distribuídas nas cinco regiões do Brasil.

As coletas ocorreram de forma presencial, nas unidades de internação de um hospital, referência no Norte e Nordeste, no atendimento à pessoas vítimas de trauma e alta complexidade, no município de Fortaleza, Ceará. As unidades de coletas foram seis

enfermarias clínico-cirúrgicas, uma unidade ortogeriátrica e uma unidade clínica de internação. As coletas ocorreram semanalmente, entre os meses de novembro de 2025 a fevereiro de 2026, com duração média de 3 horas para cada visita à instituição. Para auxílio de pesquisa, as atividades de coletas ocorreram sob supervisão de um enfermeiro, colaborador do LAGIS e pela equipe da Comissão de Acesso Vascular (CAV) da instituição.

A coleta de dados foi realizado por meio da aplicação de um questionário, composto por variáveis de interesse: cidade e estado da instituição coletada; dados sociodemográficos do paciente; sinais e sintomas de infecção no sítio de inserção do CVP; dados sobre a punção, como quem realizou o procedimento, insumo utilizado para assepsia, tamanho do CVP, local da punção, tipo de curativo e tempo de inserção; características da terapia intravenosa; e hemocultura coletada.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os pesquisadores organizaram-se em três momentos, visando o planejamento e logística de cada visita. No primeiro momento, eram separados os materiais impressos, composto por um questionário de coleta, duas vias do Termo de Consentimento Livre Esclarecido (TCLE) e uma folha de controle de participantes incluídos na pesquisa. As unidades de internação coletadas foram pré-selecionadas, avaliando o perfil clínico dos pacientes, fluxos institucionais diários e a rotatividade do setor.

Subsequentemente, os graduandos dirigiam-se aos quartos, e realizavam a triagem de pacientes à beira leito. Antes da coleta, os participantes eram esclarecidos sobre o tema da pesquisa, seus objetivos, riscos e benefícios e o direito de negar-se ou desistir da anuência em participar da pesquisa em qualquer momento. Em caso de aceite, uma via do TCLE era entregue ao paciente e uma via ficava em posse do pesquisador. Posteriormente, eram realizadas averiguações de informações técnicas fornecidas pelo autorrelato dos pacientes e familiares. Estas informações, bem como os dados incompletos eram checados por meio da análise de prontuários posteriormente. Dessa forma, a organização minuciosa dos instrumentos de coleta, eram ordenadas de modo a facilitar o fluxo de trabalho e evitar erros de identificação, em seguida, anexadas em pastas etiquetadas com a data e setor que foi realizada a respectiva coleta.

No período do estudo, foram coletados um total de 101 instrumentos de avaliação. Destes, 84 foram considerados grupo controle (não apresentaram sinais ou sintomas de infecção de corrente sanguínea, como dor, hiperemia, tumefação, secreção purulenta ou

cordão fibroso) e 17 considerados controle (grupo com três ou mais sinais e sintomas de infecção no sítio de inserção do CVP). Dos 17 pacientes do grupo controle, 13 tiveram IPCS confirmadas por duas amostras positivas de hemocultura. Dentre as bactérias isoladas, a *Staphylococcus Aureus*, foi a mais prevalente.

Dessa maneira, pode-se mencionar que a experiência na unidade terciária de saúde com a abordagem investigativa de dados sobre IPCS demandou uma postura ética e profissional, respeitando o binômio paciente-equipe. Ressalta, ainda que, a prática de coleta de dados revelou-se como um exercício constante de articulação entre a teoria e a realidade assistencial. Para os acadêmicos, o processo transcende o simples preenchimento de documentos, exigindo uma imersão profunda na rotina das unidades de saúde e nas manifestações clínicas. Nesse cenário, a organização prévia dos instrumentos de coletas, conferência rigorosa dos materiais, articulação com os demais profissionais da saúde, tato com paciente e comunicação com os acompanhantes moldou características profissionais essenciais na vivência de um enfermeiro pesquisador.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Portanto, as práticas acadêmicas contribuíram positivamente para o aperfeiçoamento de habilidades técnicas, organizacionais, éticas e comunicativas, pondo em ação competências abordadas na formação universitária. Ademais, os achados reforçam a necessidade da adesão de uma assistência qualificada no manejo da inserção do CVP, bem como a vigilância das IRAS, a fim de assegurar a segurança do paciente e qualificação do cuidado prestado.

REFERÊNCIAS

DIAS, A. C. S.; BEZERRA, A. M. N. S.; FONTINELE, A. S. Nursing care in the prevention of hospital infection due to peripheral venous catheter. **Revista Piauiense de Enfermagem**, v. 1, n. 1, 2025. Disponível em:

<https://revistaenfermagem.uespi.br/index.php/revistaenfermagem/article/view/6>. Acesso em 27 mar. 2026.

COSTA, A. S. *et al.* Analysis of primary laboratory bloodstream infection cases in an university hospital. **Contribuciones a Las Ciencias Sociales**, São José dos Pinhais, v. 16, n. 10, p. 24141-24153, 2023. Disponível em: DOI: 10.55905/revconv.16n.10-320. Acesso em 27 mar. 2026.

PELIZARI, A. E. B. *et al.* Prevention of infections associated with peripheral catheters: instrument development and validation. **Revista Eletrônica de Enfermagem**, v. 23, p. 1-9, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.5216/ree.v23.67583>. Acesso em 26 mar. 2026.